



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



SGMS
SECRETARIA-GERAL
DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

ENT/ARSA/11525

8 NOV. 2022

Exma. Senhora
Dr. Maria Filomena Mendes
Presidente do Conselho Diretivo
Administração Regional de Saúde Alentejo, IP
Largo do Paraíso, n.º 1
7000-864 Évora

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 18600/2022-DSGIRPA/DGR PROC. Nº: 662/2019	

ASSUNTO: Plano Estratégico, Plano e Relatório de Atividades de 2020.

No âmbito do Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1), nos termos do Decreto Regulamentar n.º 4/2016, de 8 de novembro, e para os efeitos previstos na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, a Secretaria-Geral do Ministério da Saúde remete o Plano de Atividades (PA), Quadro de Avaliação (QUAR) de 2020 aprovado, Relatório de Atividades e QUAR de 2020 aprovado e a aprovação do prolongamento da vigência do Plano Estratégico 2017-2019, nos quais recaiu o seguinte despacho:

“Concordo com o Parecer da Sra. SG e aprovo as Propostas do PA/QUAR de 2020, RA de 2020 e homologo o QUAR de 2020 anexo ao RA, da ARS Alentejo, bem como o prolongamento da vigência do PE 2017-2019”.

28.09.2022

Manuel Pizarro
Ministro da Saúde”

Com os melhores cumprimentos,

A Secretária-Geral

Ana Pedroso

Aprovado

Maria Filomena Mendes
 Presidente do Conselho Diretivo da
 ARS Alentejo, IP

Margarida da Silveira
 Vogal do Conselho Diretivo da
 ARS Alentejo, IP

24/6/2022

ANO: 2020

Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP

Garantir a população da respetiva área geográfica de intervenção o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir práticas e programas de saúde na sua área de intervenção.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- DESIGNAÇÃO
- OE 1 Melhorar o acesso a cuidados de saúde, valorizando a integração dos cuidados
 - OE 2 Promover a boa governação institucional e em todos os níveis de cuidados: primários, hospitalares e continuados
 - OE 3 Aumentar a capacidade da população e incrementar os cuidados de proximidade
 - OE 4 Reforçar a execução de programas de saúde

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA	INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Identificação do Indicador (D)
DOP 1 (D1) Analisar as principais situações de cuidados em função das necessidades específicas dos doentes	Porcentagem de primeiras consultas hospitalares	31,37%	31,90%	31,30%	30,26%	30,79%	30,79%	7%	48%	10%	01	01	01	01	01
	Taxa de utilização global de consultas 3 anos (OSP)	89,78%	89,92%	86,92%	85,48%	84,08%	84,08%	6%	100%	10%	01	01	01	01	01
	Porcentagem de doentes referenciados dos cuidados de saúde primários para consulta externa atendidos em tempo adequado	N.A.	N.A.	73,17%	70,91%	72,50%	70,91%	5%	85%	10%	01	01	01	01	01
	Cumprimento do TMRG dos doentes operados, em %	N.A.	N.A.	N.A.	94,78%	89,20%	89,20%	5%	100%	10%	01	01	01	01	01
DOP 2 (D2) Melhorar e aumentar a eficiência em unidades de saúde de saúde de referência	Porcentagem de doentes admitidos na RUCI (UCI e ECI), relativamente aos doentes referenciados	N.A.	N.A.	89,00%	77,00%	85,10%	86,01%	4%	100%	10%	01	01	01	01	01
	Taxa de cobertura de utentes com médico de família	92,6%	96,5%	96,6%	95,79%	94,06%	94,06%	5%	100%	10%	01	01	01	01	01
	N.º de registos na aplicação MCDT Direct	N.A.	N.A.	996	1081	1174	1000	100	1750	10%	01	01	01	01	01
	Numero médio de consultas por utente ativo, nas unidades da DUCAD (taxa de retenção)	14	15	15	14	15	14	1	10	10%	01	01	01	01	01
DOP 3 (D3) Promover a integração e melhoria da qualidade de cuidados de saúde	Porcentagem de utentes com Diabetes Mellitus controlado	N.A.	326,46 €	357,27 €	369,74 €	404,72 €	404,72 €	100%	400,00 €	10%	01	01	01	01	01
	Custo com terapêutica do doente com Hipertensão arterial controlada	N.A.	110,99 €	108,57 €	102,86 €	106,38 €	106,38 €	200%	80,00 €	10%	01	01	01	01	01
	Proportão de embalagens de medicamentos prescritos de classes terapêuticas com genéricos	54,37%	55,38%	57,77%	58,86%	59,43%	60,01%	5%	70%	10%	01	01	01	01	01
	Porcentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, no total das cirurgias programadas	59,41%	65,25%	65,51%	67,73%	66,70%	66,90%	5%	80%	10%	01	01	01	01	01
DOP 4 (D4) Melhorar a gestão e a utilização dos recursos disponíveis	Taxa de cobertura de utentes com Diabetes Mellitus controlado	N.A.	326,46 €	357,27 €	369,74 €	404,72 €	404,72 €	100%	400,00 €	10%	01	01	01	01	01
	Custo com terapêutica do doente com Hipertensão arterial controlada	N.A.	110,99 €	108,57 €	102,86 €	106,38 €	106,38 €	200%	80,00 €	10%	01	01	01	01	01
	Proportão de embalagens de medicamentos prescritos de classes terapêuticas com genéricos	54,37%	55,38%	57,77%	58,86%	59,43%	60,01%	5%	70%	10%	01	01	01	01	01
	Porcentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, no total das cirurgias programadas	59,41%	65,25%	65,51%	67,73%	66,70%	66,90%	5%	80%	10%	01	01	01	01	01

EFICIÊNCIA	INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Identificação do Indicador (D)
DOP 5 (D5) Melhorar a gestão e a utilização dos recursos disponíveis	Custo com terapêutica do doente com Diabetes Mellitus controlado	N.A.	326,46 €	357,27 €	369,74 €	404,72 €	404,72 €	100%	400,00 €	10%	01	01	01	01	01
	Custo com terapêutica do doente com Hipertensão arterial controlada	N.A.	110,99 €	108,57 €	102,86 €	106,38 €	106,38 €	200%	80,00 €	10%	01	01	01	01	01
	Proportão de embalagens de medicamentos prescritos de classes terapêuticas com genéricos	54,37%	55,38%	57,77%	58,86%	59,43%	60,01%	5%	70%	10%	01	01	01	01	01
	Porcentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, no total das cirurgias programadas	59,41%	65,25%	65,51%	67,73%	66,70%	66,90%	5%	80%	10%	01	01	01	01	01



ANO: 2020

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP

Obj 6 (O12): Estímulo e responsabilização, promovendo, em 2019, a adesão a 93,3% do ICI - Relevante

INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Porcentagem de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua	N.A.	N.A.	N.A.	100,00%	100,00%	100,00%	95	100%	50%	Mês Análise	100	100%	100%
Porcentagem de ASES com implementação da RSE Live na região de saúde do Alentejo	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	0%	100,00%	0%	100%	10%	Mês Análise	0	0%	0%
Porcentagem de utentes satisfeitos, muito satisfeitos ou excelentemente satisfeitos com a qualidade global das teleconsultas	N.A.	N.A.	94,00%	92,00%	90,00%	90,00%	80	100%	10%	Mês Análise	90	90%	100%

Obj 7 (O13): Aumento e melhoria da qualidade de prestação

INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
N.º de especialidades de teleconsultas realizadas na Região	N.A.	N.A.	9	9	9	6	3	6	100%	Mês Análise	9	90%	0%

Obj 8 (O14): Promover a qualidade da prestação de cuidados de saúde primários e a melhoria da qualidade da prestação de cuidados de saúde secundária - Relevante

INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Taxa de cobertura nacional contra o tétano (PNV cumprido), nas crianças que completam os 2 anos de idade no ano em avaliação	97,40%	97,00%	97,00%	97,50%	97,50%	98,00%	95	100%	4%	Mês Análise	97	97%	0%
Taxa de cobertura nacional da 2ª dose da vacina contra o sarampo (PNV recomendado), nas crianças que completam os 6 anos de idade no ano em avaliação	N.A.	N.A.	96,90%	95,80%	95,60%	96,00%	75	100%	6%	Mês Análise	94	94%	0%
Taxa de cobertura da vacinação (grupos) em idosos residentes em ERPI (%)	85,00%	87,00%	87,80%	86,20%	84,00%	84,00%	75	100%	6%	Mês Análise	84	84%	0%

QUALIDADE

Obj 9 (O15): Melhorar a qualidade da atividade de enfermagem - Relevante

INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
N.º de visitas técnicas e auditorias internas e organizacionais realizadas em Unidades Funcionais e em entidades convencionadas, protocoladas e com acordos com a ARS	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	4	4	3	4	60%	Mês Análise	4	60%	0%
Tempo médio de espera entre a data de registo "aguarda vaga" e a data de registo "doente colocado" (em dias)	N.A.	N.A.	19	26	26,1	20,0	15	15	40%	Mês Análise	26	26%	0%
Proporção de utentes com avaliação de risco de diabetes a 3 anos	13,67%	18,01%	25,26%	35,65%	42,02%	40,00%	35	35%	10%	Mês Análise	42	42%	0%

Obj 10 (O16): Capacitar os técnicos para o funcionamento da família e do doente - Relevante

INDICADORES	2015	2016	2017	2018	2019	Meta 2020	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
N.º de utentes com alta do Serviço de Internamento Domiciliário, na região de Saúde do Alentejo	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N/D	10	7	15	100%	Mês Análise	0	0%	0%
Porcentagem de utentes com idade superior ou igual a 65 anos que aderiram ao programa de rastreio em 6 meses final de Classificação Internacional de Funcionabilidade (grau de funcionalidade), exceto doentes de perfil paliativo	N.A.	N.A.	67,20%	71,60%	68,30%	65,00%	60	60%	10%	Mês Análise	68	68%	0%



ANO: 2020

Ministério da Saúde

NOOME DO ORGANISMO

Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP

TAMA DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS

	PLANEJADO %	EXECUTADO %	#VALORI
EFICÁCIA	10%		#VALORI
Oop.1 (OE1): Alinhar as diversas tipologias de cuidados em função das necessidades específicas dos utentes	35%		#VALORI
Oop.2 (OE1): Melhorar o acesso dos utentes aos cuidados de saúde na região - Relevante	40%		#VALORI
Oop.3 (OE1): Promover a integração de cuidados de Saúde	25%		#VALORI
EFICIÊNCIA	70%		#VALORI
Oop.4 (OE2): Monitorizar o nível de eficiência dos cuidados prestados	5%		#VALORI
Oop.5 (OE2): Racionalizar recursos	5%		#VALORI
Oop.6 (OE2): Garantir a operacionalização adequada dos atos a que se refere o art.º 25.º da LOE - Relevante	75%		#VALORI
Oop.7 (OE3): Aumentar a oferta de cuidados de proximidade	5%		#VALORI
Oop.8 (OE4): Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação, garantindo o controlo em eliminação das doenças alvo de vacinação e a vacinação contra a gripe sazonal - Relevante	10%		#VALORI
QUALIDADE	20%		#VALORI
Oop.9 (OE2): Melhorar a qualidade da atividade dos serviços - Relevante	40%		#VALORI
Oop.10 (OE3): Capacitar os utentes para o autoccontrolo da saúde e da doença - Relevante	40%		#VALORI
Oop.11 (OE4): Dinamizar rastreios de base populacional na região - Relevante	20%		#VALORI

Taxa de Realização Global

	100%	#VALORI
RECURSOS HUMANOS - 2020		

APROVAÇÃO	EFFECTIVOS (Planejados) 1-1-2019	EFFECTIVOS (Realizados) 31-12-2020	PONTUAÇÃO	PN PLANEJADOS PONTUAÇÃO	PN REALIZADOS PONTUAÇÃO	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	4		20	80	0	-80,00	
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	8	16	16	128	0	-128,00	
Técnicos Superiores (Inclui Especialistas de Informática)	74		12	888	0	-888,00	
Coordenadores Técnicos (Inclui Chefes de Secção)	1	9	9	9	0	-9,00	
Técnicos de Informática	5		8	40	0	-40,00	
Assistentes Técnicos	185		8	1480	0	-1480,00	
Assistentes Operacionais	90		5	450	0	-450,00	
Outros (exemplos)			-				
Médicos	155		12	1860	0	-1860,00	
Enfermeiros	217		12	2604	0	-2604,00	
Administradores Hospitalares			12	0	0	0,00	
Técnicos Superiores de Saúde	15		12	180	0	-180,00	
Inspectores			12	0	0	0,00	
Investigadores			12	0	0	0,00	
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	43		12	516	0	-516,00	

Totais	797	0		8.235	0	-8.235	
---------------	-----	---	--	-------	---	--------	--

Efectivos no Organismo	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Nº de efectivos a exercer funções	755	785	765	756	778	797



ANO: 2020

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO

Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP

RECURSOS FINANCEIROS - 2020 (Euros)

ORGANISMO	2018 INICIAL	2017 EXECUTADO	2018 EXECUTADO	2019 EXECUTADO	ORÇAMENTO INICIAL 2020	ORÇAMENTO COMPLETADO 2020	ORÇAMENTO EXECUTADO 2020	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	146.607.131,42 €	133.711.094,00 €	135.180.936,00 €	143.542.882,00 €	146.465.628,00 €	146.465.628,00 €	0,00 €	RDV/01	
Despesas com Pessoal	25.429.798,99 €	28.165.683,00 €	28.559.374,00 €	29.901.110,00 €	31.838.725,00 €	31.838.725,00 €	0,00 €	RDV/01	
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	119.059.453,65 €	105.398.415,00 €	105.916.187,00 €	112.759.487,00 €	114.517.919,00 €	114.517.919,00 €	0,00 €	RDV/01	
Outras Despesas Correntes e de Capital	2.117.918,78 €	146.990,00 €	685.375,00 €	882.885,00 €	108.984,00 €	108.984,00 €	0,00 €	RDV/01	
Orçamento de Investimento	0,00 €	457.086,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	RDV/01	
Outros Valores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	RDV/01	
TOTAL (OF-PP/DDA/C-Outros)	146.607.131,42 €	134.168.180,00 €	135.180.936,00 €	143.542.882,00 €	146.465.628,00 €	146.465.628,00 €	0,00 €	RDV/01	

INDICADORES

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO	
1.1	Porcentagem de primeiras consultas hospitalares	SICA
1.2	Taxa de utilização global de consultas: 3 anos (CSP)	SIARS
2.1	Porcentagem de Utentes referenciados dos cuidados de saúde primários para consulta externa atendidos em tempo adequado	CTH
2.2	Cumprimento do TMRG dos doentes operados, em %	SI GLUC
2.3	Porcentagem de doentes admitidos na RICC (LUCC e ECC), relativamente aos doentes referenciados	EGRCI
3.1	Taxa de cobertura de utentes com médico de família	SIARS
3.2	N.º de registos na aplicação MCDT Direct	NATASI
3.3	Número médio de consultas por utente ativo, nas unidades da DICAD (taxa de retenção)	DICAD
4.1	Gosto com terapêutica do doente com Diabetes Mellitus controlado	SIARS
4.2	Gosto com terapêutica do doente com Hipertensão arterial controlada	SIARS
5.1	Proporção de embalagens de medicamentos prescritos de classes terapêuticas com genéricos	SIARS
5.2	Porcentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, no total das cirurgias programadas	SICA
6.1	Porcentagem de trabalhadores com parceiro favorável à solicitação de jornada contínua	UGRH
6.2	Porcentagem de ACESS com implementação da ISE Live na região de saúde do Alentejo	Próg. Telessaúde
6.3	Porcentagem de utentes satisfeitos, muito satisfeitos ou extremamente satisfeitos com a qualidade global das teleconsultas	Próg. Telessaúde
7.1	N.º de especialidades de teleconsultas realizadas na região	DSP
8.1	Taxa de cobertura vacinal contra o tétano (PNV cumprido), nas crianças que completam os 2 anos de idade no ano em avaliação	DSP
8.2	Taxa de cobertura vacinal da 2ª dose da vacina contra o sarampo (PNV recomendado), nas crianças que completam os 6 anos de idade no ano em avaliação	DSP
8.3	Taxa de cobertura da vacinação (gripe sazonal) em idosos residentes em ERPI (%)	DSP
9.1	N.º de visitas técnicas e auditorias internas e organizacionais realizadas em Unidades Funcionais e em entidades convenionadas, protocoladas e com acordos com AARS	DSP
9.2	Tempo médio de espera entre a data de registo "aguarda vaga" e a data de registo "doente colocado" (em dias)	EGRCI
9.3	Proporção de utentes com avaliação de risco de diabetes a 3 anos	SIARS
10.1	N.º de utentes com alta do Serviço de Internamento Domiciliário, na região de saúde do Alentejo	ULMA, ULMA e HSE
10.2	Porcentagem de utentes com idade superior ou igual a 65 anos que melhoraram ou mantiveram o score final da Classificação Internacional de Funcionalidade (grau de funcionalidade), exceto doentes de perfil paliativo	EGRCI/ECC 24
11.1	Taxa de adesão ao Rastreio do Câncer do Colo do Útero	SIIMA - Rastreios
11.2	Taxa de adesão ao Rastreio do Câncer da Mama	Gab. Rastreios
11.3	Taxa de adesão ao Rastreio do Câncer do Cólon e Reto	SIIMA - Rastreios
11.4	Taxa de adesão regional ao rastreio da retinopatia diabética	Gab. Rastreios
11.5	Taxa de adesão regional ao rastreio visual infantil, para crianças que completam em 2.º ano no ano em análise, no ACESS	Gab. Rastreios

A1 - Indicador de Impacto
A2 - Indicador de Resultado
A3 - Indicador de Realização

- B1 - Meta proposta com melhoria de desempenho face ao ano anterior
- B2 - Meta proposta abaixo do desempenho face ao ano anterior
- B3 - Meta proposta sem melhoria face ao ano anterior
- B4 - Sem histórico disponível do ano anterior
- B5 - Não aplicável (para novos indicadores)

Objetivo interinstitucional (C)

Identificação do indicador (D)

P - Indicador: Incremento Positivo - Indicadores relativos a objetivos crescentes, cujos resultados do desempenho melhoram quando aumentam e que visam, geralmente, aumentar, melhorar, incrementar, etc.
 N - Indicador: Incremento Negativo - Indicadores referentes a objetivos decrescentes, cujos resultados melhoram quando diminuem e que visam, normalmente, diminuir, reduzir, etc. Neste caso, a classificação obtida é dada pela soma aritmética entre a realização plena (100%) e o desvio ocorrido [(Meta N-Resultado)/(Meta N)].